

MUSEU DA PESSOA

História

Coração de mãe

História de: [Luzanidia Ribeiro D'Avila](#)

Autor: [Fernando Eduardo Klimkowski Bucoski](#)

Publicado em: 22/09/2016

[Ver detalhes do vídeo](#)







Sinopse

Amor à família, a comunidade e a todos. A história de uma guerreira de enorme coração.

Por: Mauricio Azevedo De Oliveira, Fernando Bucoski e Natália Supp

Tags

- [mãe](#)
- [Deus](#)
- [coração](#)
- [comunidade](#)
- [injustiça](#)
- [UniRitter](#)
- [FACS](#)
- [bondade](#)

História completa

Todos têm como primeira morada o ventre materno, cortam o cordão umbilical, separam os corpos e neste instante nasce um novo amor, o amor de mãe. Luzanidia Ribeiro D'Avila, 54 anos, nascida em Tupanciretã no interior do Rio Grande do Sul é moradora de Porto Alegre há 45 anos. Apaixonada por histórias, teóloga, cozinheira e mãe de três filhos. Uma pessoa aparentemente pequena, porém, de um coração enorme, típico exemplo do que chamamos de "coração de mãe".

Natural da cidade batizada como "a terra da mãe de deus", Nika, como é chamada por amigos e familiares, decidiu estudar teologia. Desde jovem, demonstrava paixão pela história dos povos de deus e foi após ler o segundo testamento da Bíblia, que conta a história de Jesus, que Luzanidia decidiu ser teóloga. A fé ajuda a manter suas esperanças em um mundo com mais amor ao próximo, "Jesus pregava o amor ao próximo sem pedir nada em troca, por isso escolhi ser teóloga", disse Nika durante a entrevista. Já formada, recusou-se a pregar a palavra dentro de igrejas, devido à ostentação da igreja por meio da fé, sendo assim, resolveu pregar a palavra na rua, em praças e portas de presídio.

Coração de mãe também chora.

Mãe do David, do Douglas e do Nicolas, jamais esconde o orgulho e o brilho no olhar ao falar de seus filhos. Nicolas, o mais novo, tem apenas 19 anos e é sushiman, Douglas, o filho do meio, mora em Florianópolis e é programador, e David, o mais velho, é um cozinheiro cinco estrelas. No entanto, a vida não é feita somente de alegrias, e ao nos contar sobre seu filho mais velho, as lágrimas escorrem, seu coração mostra-se sensível como a luz de uma vela, então nos revela a sua maior tristeza, o fato de seu filho mais velho estar preso, segundo ela, injustamente. David sempre mostrou ser um ótimo filho e companheiro de

sua mãe. A família muito bem estruturada, um pai presente e carinhoso, porém David entregou-se ao mundo das drogas. No dia do crime, David estava em casa, mas devido ao fato de ser usuário de crack, no dia do seu reconhecimento na delegacia, o delegado induziu a vítima a dizer que ele havia cometido o crime, isso o fez ser condenado a 30 anos de prisão. Nika não esconde o fato de seu filho ser usuário de drogas, e não o defende por isso, “nada nessa vida é por acaso” diz Nika. Hoje David está na penitenciária modulada de Charqueadas, lá ele é paneleiro (quem distribui a comida aos detentos) e não é mais usuário de drogas. Mesmo com essa tristeza no seu coração, Nika não deixa de agradecer a Deus todos os dias e sempre com a alegria e esperança de dias melhores.

Igual comida de mãe não há.

Luzanidia é descendente de italianos e sempre mostrou uma enorme paixão por culinária. É dona de um restaurante no Espírito Santo e prefere cozinhar comida caseira. Nika cozinha com amor. Tempero típico brasileiro, aquela pitada de amor verdadeiro, e pronto! Essa é sua receita mágica para ser uma boa cozinheira. Quem entra em seu piquete sente o aroma do feijão sendo preparado com sua fórmula, um aroma que toma conta do lugar.

Nika é conselheira de saúde do seu bairro e representa 108 pessoas da sua comunidade. Conseguiu uma verba de 50 mil reais para aplicar na unidade de saúde da sua região, porém não tinha o apoio da sua comunidade que não comparecia nas reuniões. Mulher guerreira, não se dá por vencida facilmente, pesquisou no código civil e descobriu o artigo 299, que diz que não pode mentir o próprio endereço. Assim, Nika elaborou um documento com este artigo e arrecadou 108 assinaturas autorizando-a a representá-los como conselheira da saúde. Este documento possibilitou a criação de vários projetos sociais no seu bairro, melhorando a vida da comunidade. Como diz o ditado: “coração de mãe sempre cabe mais um”.

Guerreira do coração enorme acolhe todos como se fossem filhos de seu próprio ventre, mesmo não sendo de sangue, o que vale é o coração. Coração de mãe não tem tamanho, seus limites de espaço não são medidos em gigabytes, nem em metros ou limite de peso. Coração de mãe é medido pelo seu amor, um amor incondicional, que não tem fim. Luzanidia e todas outras mães por este mundo carregam consigo um dom muito especial, amar verdadeiramente. “Estamos no mundo para ajudar, pois mesmo que você construa toda riqueza e fortuna do mundo, você não levará nada daqui, somente suas boas ações e o amor pelas pessoas.”